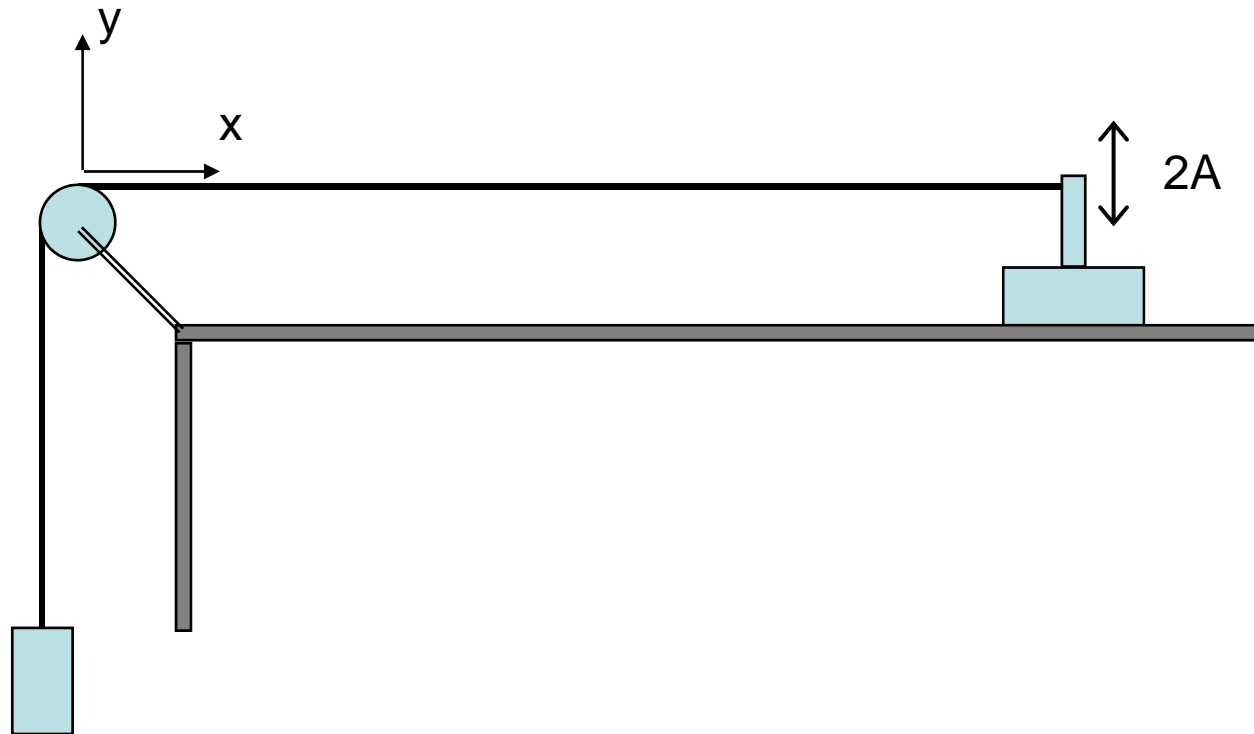


# Ondas Estacionárias

Cássio Sigaud

# Cordas Vibrantes

## Movimento Forçado



# Equação de Onda

$$T \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} - \mu \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = 0$$

$T$  = tensão da corda ,  $\mu$  = densidade da corda

velocidade das ondas na corda:  $c = \sqrt{T / \mu}$

Condições de contorno:

$$y(0, t) = 0$$
$$y(L, t) = A \cos(\omega t)$$

# Solução da Equação de Onda

onda estacionária:

$$y(x, t) = \frac{A \operatorname{sen}(k x) \cos(\omega t)}{\operatorname{sen}(k L)} \quad k = \frac{\omega}{c}$$

Quando a frequência de oscilação da extremidade for igual à de um modo normal da corda (ressonância):

$$k = \frac{n\pi}{L} \Rightarrow \operatorname{sen}(k L) = 0 \Rightarrow y(x, t) = \infty$$

a solução diverge

# Amortecimento

A solução divergente não está de acordo com a experiência, portanto devemos ter efeitos dissipativos.

$$T \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} - b \frac{\partial y}{\partial t} - \mu \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = 0$$

$b$  = parâmetro de amortecimento (geralmente é função da frequência)

# Solução com amortecimento

$$y(x, t) = \frac{A \operatorname{sen}(k'x) \exp(i\omega t)}{\operatorname{sen}(k'L)} \quad (\text{parte real})$$

O número de onda agora é complexo:

$$k' = \frac{\omega}{c} \left( 1 - i \frac{\gamma}{\omega} \right)^{1/2} \quad \gamma = \frac{b}{\mu}$$

# Amortecimento fraco

Supondo que o amortecimento é fraco ( $\gamma$  pequeno):

$$k' = \frac{\omega}{c} \left( 1 - i \frac{\gamma}{2\omega} \right) = k - i \frac{\gamma}{2c}$$

$$y(x, t) = A \frac{\text{sen}(k - i\gamma / 2c)x}{\text{sen}(k - i\gamma / 2c)L} \exp(i\omega t)$$

(parte real)

# Ressonância

Na ressonância ( $k = n \pi / L$ ):

$$y(x, t) = A(-1)^{n+1} \frac{2c}{\gamma L} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi}{L}x\right) \operatorname{sen}(\omega t) \\ + A(-1)^n \frac{x}{L} \operatorname{cos}\left(\frac{n\pi}{L}x\right) \operatorname{cos}(\omega t)$$

- O primeiro termo tem amplitude muito maior que o segundo, já que  $\frac{2c}{\gamma L} \gg 1$ .
- O termo dominante não está em fase com o vibrador.



# Movimento dos nós

$$y(x, t) = 0 \quad \Rightarrow \quad \tan\left(\frac{n\pi}{L}x\right) = \frac{\gamma x}{2c} \cotan(\omega t)$$

Se  $\gamma = 0$  os nós estão fixos:

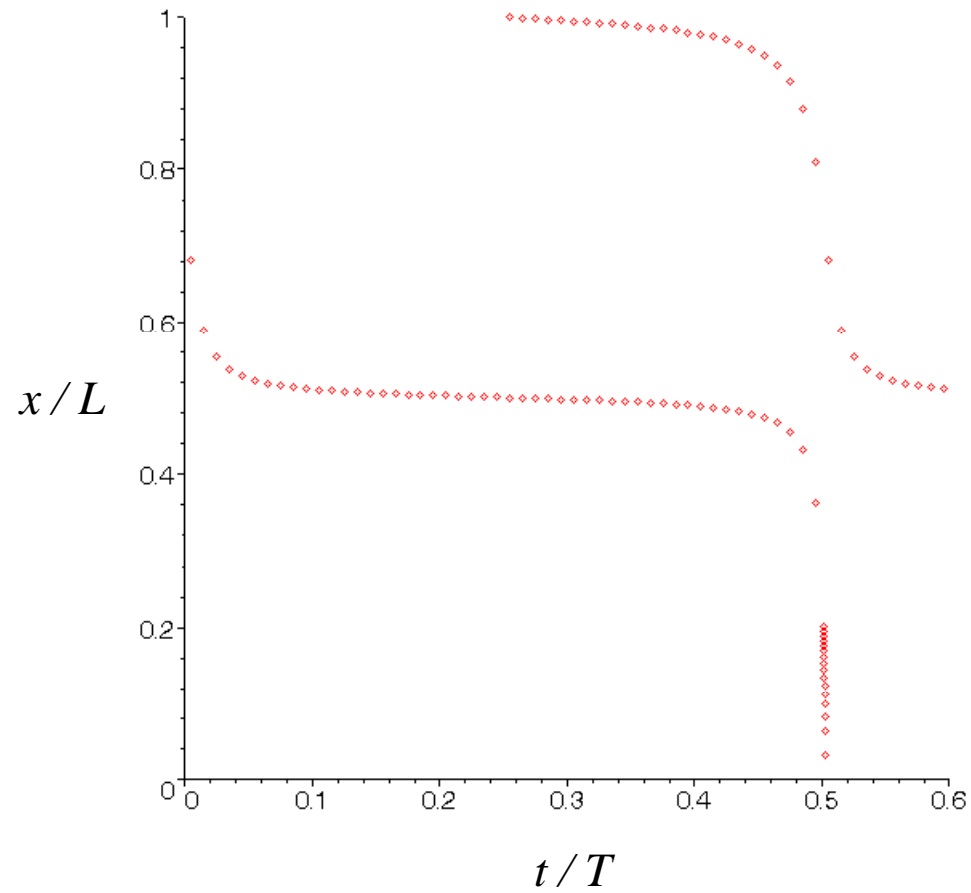
$$\tan\left(\frac{n\pi}{L}x\right) = 0 \quad \Rightarrow \quad x = m \frac{L}{n}, \quad m = 0, 1, 2, \dots, n$$

Se  $\gamma \neq 0$  os nós se movem.

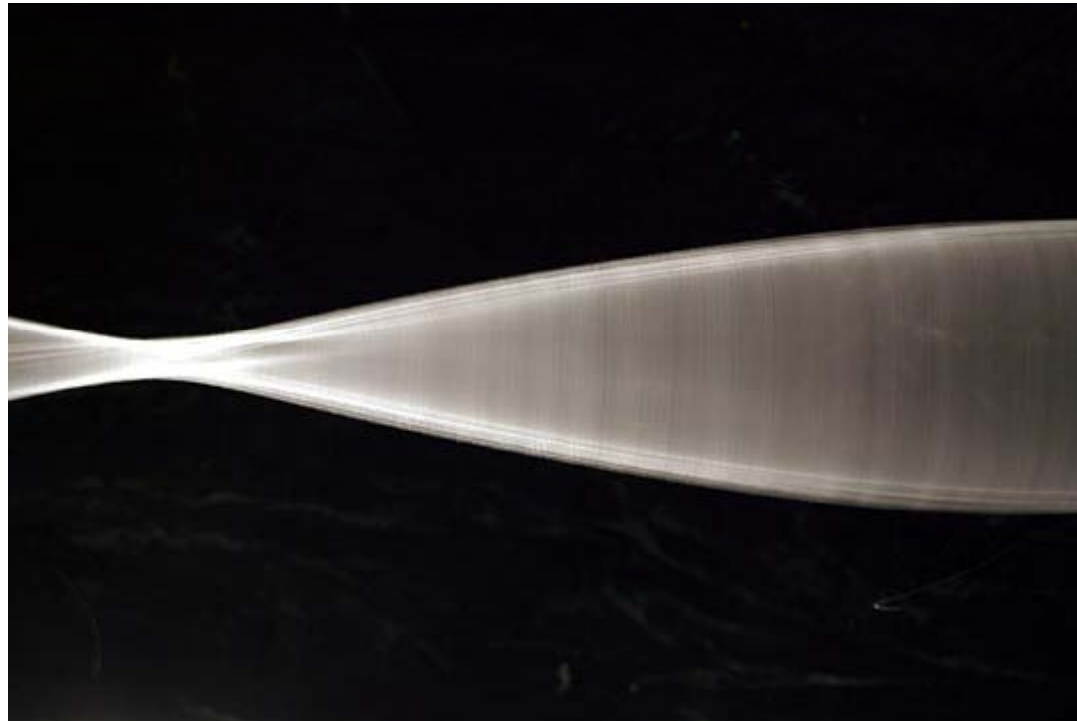
# Movimento dos nós

[clique para ver animação](#)

# Movimento dos nós



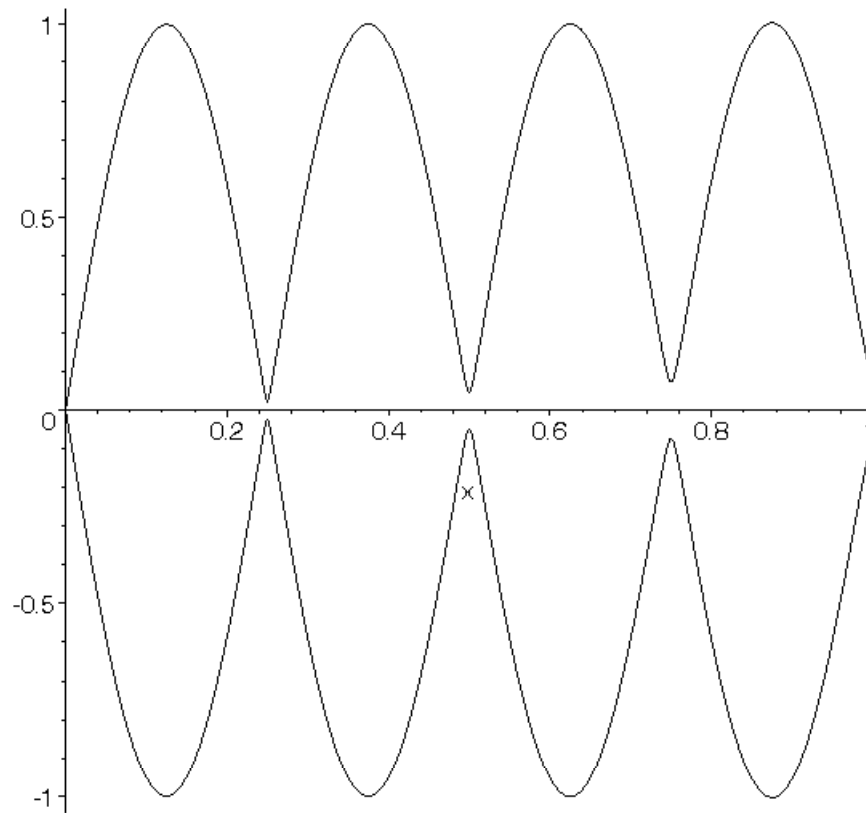
# Forma da envoltória



*foto por Andrew Davidhazy (RIT/USA)*

# Forma da envoltória

$$Y_{\max}^2(x) \propto \sin^2\left(\frac{n\pi}{L}x\right) + \frac{\gamma^2}{4c^2}x^2$$



# Filmando a corda vibrante

[clique para ver o filme](#)

Fim